

EDITORIAL

A consolidação de uma revista, com apenas dois anos de existência, pode ser observada pela consistência das suas contribuições ao debate educacional, pela perspectiva de aperfeiçoamento constante, pela ampliação das possibilidades de intercâmbio e, fundamentalmente, pela sua capacidade de articulação entre áreas, instituições, programas e grupos de pesquisa sustentados por projetos institucionais integrados.

Neste particular, este número da revista reflete em grande parte o esforço de articulação entre a graduação e a pós-graduação, a partir de diretrizes e linhas de pesquisa comuns, que norteiam a busca da qualidade e da excelência acadêmicas, objetivos maiores de nossa universidade, nos últimos anos.

Como uma bem-sucedida proposta de formação continuada de seus professores, a área de Educação vem mantendo articulados em torno de núcleos temáticos, inter e multidisciplinares, professores do Programa de pós-graduação, de graduação, alunos de pós e de graduação, que se reúnem e dedicam 6 horas semanais do seu tempo na universidade à pesquisa. Assim, é por meio da pesquisa científica que os professores, distribuídos por 14 grupos, ampliam seus conhecimentos e modificam a sua prática docente, tornando evidente que o ensino de qualidade que se almeja é resultante da associação entre ensino e pesquisa.

A publicação dos artigos elaborados pelos professores da graduação nos seus grupos de pesquisa, mais que socializar e disseminar conhecimentos, vem de forma incontestável reafirmar que a universidade avança em qualidade porque associa ensino, pesquisa e extensão.

Este talvez seja o mérito maior desse quarto número da Revista Diálogo Educacional, que pretensiosamente gostaríamos de denominar Dossiê Articulação Graduação- Pós-Graduação: a formação continuada dos professores por meio da pesquisa científica. A leitura dos artigos possibilita uma reflexão sobre essa estratégica metodológica de inserção da pesquisa como elemento fundamental de qualidade nas instituições particulares de ensino superior.

Na seção *Documentos* o foco recai sobre a questão da avaliação da e na educação superior, tanto do ponto de vista da gestão educacional, quanto da prática

avaliativa em função dos novos desafios do processo de formação na contemporaneidade. Os textos selecionados apresentam subsídios importantes para a ampliação do conhecimento e dos requisitos teóricos inerentes aos processos complexos de avaliação das instituições, a partir das suas atividades na graduação e na pós-graduação. Além da contribuição intrínseca de cada documento em si, eles também representam a aproximação e o intercâmbio do programa com pesquisadores e instituições congêneres, como é o caso do Núcleo de Gestión y Planeamiento Institucional, da Associação de Universidades do Grupo Montevideo, coordenado pela Universidad del Litoral, situada em Santa Fé na Argentina. Os subsídios teóricos auxiliam também na reflexão sobre o texto referente à avaliação da pós-graduação.

Neste sentido, a seção *Notas Técnicas* apresenta uma oportuna e muito bem fundamentada reflexão sobre a avaliação dos programas de pós-graduação realizada recentemente pela CAPES. Com a visão abrangente de quem esteve até pouco tempo atrás coordenando os programas de pós-graduação de uma importante universidade pública, o autor chama a atenção para a necessidade de aperfeiçoamento permanente dos sistemas, mesmo que tenham sido bem concebidos, como o é caso da pós-graduação no Brasil. Aperfeiçoamento que tome a avaliação no seu sentido correto de movimento dialético de diagnóstico das excelências e das ineficiências, sem premiação, nem punição.

Em *Relatos de Intercâmbios* destacamos os resultados das oficinas de trabalho que aconteceram por ocasião do décimo aniversário da Associação de Universidades do Grupo Montevideo-AUGM, cujo tema *Caminhos da integração acadêmica na América Latina*, por si só, já evidencia a busca da cooperação, das parcerias, do intercâmbio entre pesquisadores e instituições. Nosso Programa esteve representado pela participação da Prof.^a Dr.^a Maria Amélia Sabbag Zainko, como expositora no *taller Identidad Cultural y integración*.

O relato da Prof.^a Dr.^a Soledad Perez, da Université de Genève, nos convida à reflexão sobre o ensino universitário e o terceiro ciclo, a partir do contexto europeu. Também aqui são reforçados os laços de intercâmbio entre o programa de Pós-Graduação em Educação da PUCPR e a Université de Genève, cujo convênio, coordenado pelo Prof. Dr. Peri Mesquida, tem possibilitado a aproximação entre pesquisadores das duas instituições.

A seção *Resenhas* destaca o trabalho de mestrandas e de professor/pesquisador do Programa, trazendo para o debate, a partir de suas óticas, leituras atuais que nos convidam à reflexão.

Finalmente, cabe ressaltar que as dificuldades inerentes à confecção de uma revista acadêmico-científica, garantindo a sua periodicidade, sua abrangência, sua atualidade, têm sido superadas pela sua aceitação, pelo volume das contribuições encaminhadas, pelas possibilidades de intercâmbios, cada vez mais amplos, pela disseminação do conhecimento que produzimos como intelectuais docentes, discentes, pesquisadores irmanados em torno do compromisso de uma educação de qualidade para todos os cidadãos.

Prof.^a Dr.^a Maria Amélia Sabbag Zainko
Editora